

TELEJORNAL ESCOLAR: A PESQUISA EM AÇÃO ATRAVÉS DAS TIC'S¹

Adriana Costa Coelho
Graduanda de Pedagogia
Universidade Federal do Maranhão
adrianaccoelho@outlook.com

Rodrigo de Araujo Santos
Graduando de Pedagogia
Universidade Federal do Maranhão
rodrigoaraujo.educ@gmail.com

Késsia Mileny de Paulo Moura
Mestre em Educação
Universidade Federal do Maranhão
kessiamileny@yahoo.com.br

RESUMO

Este artigo foi elaborado a partir de estudos sobre a Educação e Tecnologia, enfatizando a potencialidade educativa das TIC'S e sua necessária inserção no contexto de sala de aula. Tem como objetivo relatar uma atividade proposta pela disciplina de Informática aplicada à educação, que desenvolveu um projeto educativo, numa turma de 5º ano do ensino fundamental de escola da Rede Pública da cidade de Imperatriz, que versava sobre a construção de um Telejornal escolar. Como resultado destacamos que este projeto de construção do telejornal aproximou os alunos dos recursos tecnológicos que fazem parte do cotidiano deles, quando puderam realizar pesquisas na internet sobre temáticas de interesse e contribuiu para o desenvolvimento da autonomia desses, visto que puderam planejar, organizar e apresentar um telejornal baseado nas informações coletadas.

Palavras-chave: Educação e tecnologia. TIC'S. Ensino por projetos.

1 INTRODUÇÃO

A forma como incluir a tecnologia na escola é um tema que já não é considerado tão novo, mas continua gerando reflexão devido sua a complexidade e efetivação nas práticas escolares. As novas tecnologias trouxeram a necessidade de repensar a educação e de entender como elas podem ajudar os discentes a desenvolver habilidades necessárias para o desafio de seu tempo.

Tendo em vista que as inovações tecnológicas trazem consigo mudanças significativas na sociedade, a escola não pode estar distante desse processo de

¹ Trabalho curricular proposta na disciplina Informática Aplicada à educação do curso de Pedagogia da UFMA, no período 2015.2.

mudanças, e o fazer pedagógico deve estar atento as novas exigências da sociedade da informação de modo que proporcione competências e habilidades com a colaboração educativa que as tecnologias podem oferecer.

Com base nisso, este texto pretende relatar o desenvolvimento de um projeto com alunos do 5º ano de uma escola da Rede pública, na qual utilizamos alguns recursos tecnológicos para seu desenvolvimento, quando propusemos a construção de um telejornal escolar pelas crianças, que tiveram que pesquisar na internet algumas temáticas e apresentarem o telejornal. Assim, iniciou-se a ideia e conseqüentemente a elaboração e planejamento do projeto TELEJORNAL ESCOLAR: A PESQUISA EM AÇÃO.

Assim, a seguir trazemos um pouco de fundamentação teórica sobre a pertinência das TIC's na educação, em seguida destacamos o relato das atividades desenvolvidas e por último apresentamos nossas conclusões frente aos resultados da atividade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com relação às tecnologias e seus recursos, é preciso superar uma visão simplista por uma perspectiva reflexiva do uso desta ferramenta que, é apresenta uma potencialidade educativa, a ser explorada pela escola, diante das novas exigências da sociedade da informação, para o desenvolvimento de competências no trabalho docente e na aprendizagem dos alunos. Trata-se, portanto, de uma formação compatível com as inovações, de modo que professores e alunos sejam capazes de atuar na sociedade em que vivem.

Coutinho e Lisbôa (2011) apontam que “o desafio imposto à escola por esta sociedade é imenso; o que se lhe pede é que seja capaz de desenvolver nos estudantes competências para participar e interagir num mundo global, altamente competitivo que valoriza o ser-se flexível, criativo, capaz de encontrar soluções inovadoras para os problemas de amanhã”, ou seja, esses instrumentos oferecem múltiplas possibilidades de aprender utilizando estas novas ferramentas que a sociedade da informação oferece. Nesse contexto, e no entender de Porto (2006) é interessante pensarmos que o desafio para a educação vai além de ensinar com o auxílio das tecnologias, e que também não pressupõe uma nova didática, mas que este ensino tenha significado no sentido de proporcionar uma comunicação com os conhecimentos, com os sujeitos e seus contextos

e contribuir para que estes sujeitos construam-se e reconstruam-se. É importante relembrar também que esses saberes adquiridos não são realizados apenas pela escola, estão também na vida, na família, nas relações com os amigos e com os meios de comunicação.

A partir destes pressupostos de análise sobre o papel das tecnologias na educação com base nos desafios e possibilidades que elas podem apresentar, compreendemos que estes são ferramentas imprescindíveis para o acesso a diversas informações de modo que produzam e disseminem conhecimentos e informações.

3 DESENVOLVENDO A ATIVIDADE

O trabalho com Projetos na educação deve ser considerado como uma metodologia que valoriza os alunos dando importância as suas opiniões de maneira significativa, estimulando-os, observando-os e mediando-os. Pais (2010), ao falar sobre método de ensino por projetos enfatiza que “sua características consiste em favorecer condições para o desenvolvimento da liberdade e criatividade do aluno”. Isso significa também que esta metodologia não pode ser inflexível, pois consiste em motivar a participação na construção e execução de uma ideia de maneira coletiva, entre os alunos e professores, a partir da realidade cotidiana vivenciada por eles.

O projeto consistiu em trabalhar com os alunos a pesquisa por meio das TIC'S com o uso da internet e complementando-a segundo outras fontes de informações. Nessa perspectiva, foi feita a apresentação do projeto e a divisão dos alunos em quatro grupos de sete componentes e a distribuição dos temas acerca dos noticiários atuais do período de pesquisa. A pesquisa foi direcionada de acordo com informações atuais a respeito do mundo (internacional), do país, da cidade e do Estado em que vivem.

A partir da coleta destas informações por meio da pesquisa puderam analisar e identificar nos textos/reportagens suas características de modo que sintetizaram as informações para construir suas pautas jornalísticas a serem apresentadas no Telejornal e, sobretudo foram aprimoradas e desenvolvidas as potencialidades de leitura, escrita e oralidade (apresentação em público) e como também acerca do gênero e a linguagem empregada. E a partir destas pesquisas foram organizadas as informações adquiridas para que ocorresse a apresentação do telejornal pelos próprios alunos.

No segundo momento, fizemos a análise das pesquisas realizadas, em seguida, foi escolhido pelos próprios alunos um representante para cada grupo, para que aprimorassem o sentido de trabalho em grupo, responsabilidade, respeito e entre outros aspectos que contribuem para a cidadania. Assim, o primeiro grupo ficou responsável pelas notícias internacionais com a temática “terrorismo” cometido por grupos extremistas que assolam o mundo; já o segundo, ficou com os acontecimentos nacionais abordando sobre os casos de doenças causadas pelo mosquito dengue, chikungunya e zika no Brasil; o terceiro grupo pesquisou sobre o saneamento básico no estado do Maranhão abordando questões acerca da distribuição de água e do serviço de esgoto, e por último, o quarto grupo com a previsão do tempo nas cidades de Imperatriz e São Luís.

É importante lembrar que todo esse material pesquisado, foi adaptado à compreensão e à leitura das crianças mediante nosso acompanhamento e orientações. A escolha do nome do jornal foi bastante emocionante de modo que todos os alunos participaram dando sugestões até chegarem a um consenso, e assim, nasceu o Jornal Mirim.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro passo para o desenvolvimento desse projeto foi a entrevista com a professora e com alguns alunos. Respaldados por um questionário buscamos primeiramente fazer um levantamento do que a escola possuía como instrumentos tecnológicos e, quais instrumentos a professora usava e, em relação aos alunos o que eles mais gostavam e o que eles gostariam que fossem utilizados.

Assim, constatamos que eram utilizados alguns meios tecnológicos apesar de não terem acesso ao laboratório de informática, pois esta apresentava a falta de instalação de energia elétrica compatível para o uso adequado dos computadores, o que inviabiliza a utilização dos mesmos nos estudos e pesquisas dos alunos.

A partir do diagnóstico, pudemos observar que, apesar desse fato, existem outras possibilidades que poderiam ser exploradas até que do problema com o laboratório de informática seja resolvido e garanta o acesso dos alunos neste espaço. Embora já existisse o manuseio de algumas tecnologias por parte da professora, sentimos a necessidade de proporcionar a eles o manuseio e o controle dos instrumentos

tecnológicos como uma condição democrática do saber, da apropriação, do compartilhar informações, para que haja uma melhor participação e interação através da cultura digital. Assim, pensamos em outros materiais que nos permitissem realizar esse projeto, não dependendo necessariamente dos computadores da escola. Dessa forma, utilizamos aparelhos de celular como filmadora, microfone que a escola já possuía, e as pesquisas realizadas. Utilizar aquilo que está disponível faz parte da função do professor para assim, poder realizar um trabalho mais criativo, que seja interessante para os alunos. Se estivermos diante de limitações podemos utilizar outros meios e caminhos que nos levem a obter os mesmos resultados ou ainda melhores.

Ao todo eram 28 alunos que participaram do projeto sendo que apenas 6 participaram da apresentação do telejornal. Contudo, todos ficaram satisfeitos com o resultado do trabalho e as crianças puderam aprender e se divertir desenvolvendo suas capacidades de leitura, concentração, dicção e oratória, entre outros. Os demais alunos que pesquisaram sobre as notícias puderam vê-las sendo apresentadas em um telejornal, produzido por seus próprios colegas e isso teve mais significado para eles, do que um telejornal apresentado por um repórter profissional.

5 CONCLUSÃO

Diante de todas as questões destacadas acerca do uso das tecnologias de comunicação e informação na escola agregando seus desafios e possibilidades, entendemos que não existe um caminho único para que se efetive seu uso no meio educativo sem que ocorram desafios, mas que existem alguns caminhos (possibilidades) que se faz necessário que o professor considere na valorização dos saberes e as experiências dos alunos. E mais uma vez destacamos que a ação educativa sob o olhar das TIC'S deve ir além do uso delas na escola como recursos, seguindo ao passo de priorizar as relações de aprendizagem com significado, no sentido de refletir sobre as ações realizadas, promovendo a integração e participação dos alunos, considerando seus contextos.

Portanto, com base na pesquisa e no desenvolvimento deste trabalho com a participação dos alunos do 5º ano constatamos o quanto a inserção das tecnologias faz a diferença no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Podemos perceber e

sentir o interesse deles ao mencionarmos sobre o projeto e ao ver a preocupação deles em se organizarem para que esse momento fosse realizado. Buscamos proporcionar um momento em que eles pudessem ter o contato com estas ferramentas desde o momento da pesquisa até a concretização do Telejornal Mirim e, conseqüentemente, contemplamos também os objetivos frente à leitura, a escrita e a oralidade.

REFERÊNCIAS

COUTINHO, C.; LISBÔA, E. **Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para a educação no século XXI**. Revista de Educação. v. XVIII, n. 1, p. 5-22. 2011.

PAIS, L. C. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo horizonte: Autêntica, 2010.

PORTO, T. M. E. **As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... relações construídas**. Revista Brasileira de Educação. v. 11, n. 31, p. 43-197, jan/abr. 2006.